

Como se criam pintos artificialmente

Dr. CHARLES TOUTAIN
Eng. Agronomo - Avicultor proprietario da
Granja do Mandy

Se é realmente facil fazer nascer um bando de pintos por incubação normal de ovos provenientes de reproductores são e vigorosos, não se dá exactamente o mesmo quando se trata de bem conduzir a sua criação, economicamente e em condições taes que o crescimento seja facil e rapido, com perdas reduzidas ao minimo.

O talento do criador reside justamente no facto de “colocar em condição” de fornecer o maior rendimento, aves novas que, pela boa selecção de seus ascendentes, “nasceram bons reproductores” sabendo “conservar” suas aptidões hereditarias pelo desenvolvimento perfeitamente equilibrado de seu organismo, durante as primeiras semanas e mezes de sua existencia.

Com o desenvolvimento da avicultura industrial, dois methodos tiveram grande accettazione entre os criadores: o methodo mais recente “pelo calor” e o methodo “pelo frio”, o mais antigo, methodo ao qual tendem a voltar os criadores que têm em vista a producção do ovo.

Na criação pelo calor os pintos são aquecidos artificialmente, seja sob aparelhos aquecidos independentemente uns dos outros (criadeiras, baterias) ou seja em grandes salas onde aquecedores mantêm uma temperatura determinada, sem que os pintos tenham acesso para o exterior.

Na criação “pelo frio” os pintos criados ao ar livre, têm para se aquecer, quando necessario, abrigos (criadeiras) onde o calor é fornecido principalmente durante a primeira semana diminuindo gradualmente na segunda semana, para ser suprimido na terceira e os pintos agasalham-se então sob um

abrigo não aquecido, que lhes serve de refugio até o fim da quarta semana.

Para a pratica desses methodos. varios systemas foram preconizados e empregados com exito, em circumstancias determinadas, podendo-se attribuir em geral os mas exitos a uma má adaptação do meio no qual opera um criador muitas vezes inexperiente.

Estes systemas são:

1) As gaiolas com secções sobrepostas, denominadas *baterias*, onde grandes quantidades de pintos podem ser accumuladas num espaço relativamente pequeno.

2) A "Casa Colonia" para criar um ou dois bandos de pintos, quando dividida em duas partes.

3) A "Casa Criadeira" para criar varios bandos de pintos.

As baterias

A adaptação feita ha uns seis annos mais ou menos, pelos americanos, do velho systema das "epinettes" ou viveiros para engorda de aves, que me lembro ter estudado na França ha mais de 30 annos, nas grandes salas de engorda de aves das regiões de Houdan, La Flèche, do Gatinais, da Bresse, occasionou no mundo inteiro a propagação dessas gaiolas de criação, cada uma com capacidade para cerca de 100 pintos recém-nascidos e as quaes collocadas umas sobre as outras, formam "baterias", que tambem podem ser juxtapostas umas ao lado das outras.

Esses aparelhos, usados com criterio, podem prestar bons serviços, em certos ramos da industria avicola e seu emprego é muito indicado na criação do frango "para o corte". Seu emprego, feito criteriosamente, permittiu tambem, aos criadores que operam num clima de frio rigoroso, combinar os methodos de criação "pelo calor" e "pelo frio".

As baterias de criação, que podem ser consideradas como o prototypo da criação intensiva, pelo methodo "pelo calor", podem com effeito, ser utilizadas de dois modos:

a) As baterias dispostas sobre rodas, o que lhes facilita a mudança de logar, são successivamente collocadas dentro de

salas aquecidas por temperaturas diferentes, conforme a idade dos pintos, que nellas deveu residir.

Em geral são sufficientes tres salas: A primeira que recebe os recém nascidos, tendo a temperatura approximada de 33º centigrados; a segunda com 22º, segundo a idade dos pintos, e a terceira com a temperatura ambiente. E' preciso não esquecer que ha elevação da temperatura, quando é muito grande o numero de baterias, onde os pintos, pela sua agglomeração, estão em gaiolas, cuja temperatura é mais elevada. A capacidade de cada sala é calculada naturalmente segundo o numero de bandos que se quer criar, sendo a primeira a menor. As duas primeiras salas são providas de ventiladores para renovação do ar, mas as aberturas não deixarão passar luz alguma, a illuminação é electrica, de modo que só recebam luz as mangedouras e os bebedouros collocados externamente das gaiolas, devendo os pintos ficar no escuro, para evitar as bicadas nas patas e nas pernas (canibalismo).

Não me demorarei em commentar as vantagens ou inconveniencias desse modo de emprego das baterias, pois, a meu ver, e segundo opiniões de bons criadores, no que diz respeito á criação, ha nesse modo muito artificio, e as aves que saem dessas salas escuras, onde a atmospherá é abafada, já não são os filhos descendentes de familias de aves reputadas pela sua producção e que dellas nasceram: houve transformação.

O Snr. Powel Owen, que estudou minuciosamente os dois methodos "pelo frio" e "pelo calor", verificau que em concursos inglêses, de postura, as frangas criadas "pelo frio" triumpharam das criadas pelo methodo "pelo calor" segundo o processo que acabo de descrever, e que é principalmente empregado nos Estados Unidos.

b) O segundo modo de utilizar as baterias consiste em prover cada uma de um aparelho aquecedor independente, e collocal-as numa sala grande e bem arejada, com janellas que possam ser abertas quando o tempo o permitta, assim pode-se acertadamente combinar os dois methodos "pelo frio" e "pelo calor", como de de preferencia fazem os inglêses, nos casos em que o clima torna vantajoso o emprego da bateria.

Os bandos collocados em baterias assim que nascem, nellas permanecem, até a idade de 3 semanas, baixando-se a temperatura do aparelho gradualmente. Depois são mudados para uma sala grande, geralmente fria, que, em certos casos, poderá ser aquecida, mas onde cada bando de pintos encontrará um abrigo especialmente disposto para o descanso durante a noite. Depois de oito semanas os machos que não ficaram nas baterias, poderão nellas voltar, se destinados ao corte, e as frangas serão collocadas nas "Casas Colonias" ou nos galinheiros de postura se a temperatura é favoravel.

E' favoravel fazer nascer pintos o anno todo, mas sua criação torna-se mais difficil e dispendiosa durante a estação chuvosa. Se, por motivos de economia, o criador é obrigado a fazel-o, terá vantagem em utilizar as baterias de criação que, nesses casos, poderão facilitar-lhe a tarefa; a permanencia nas baterias será mais ou menos longa conforme o fim que se quer alcançar.

O professor Don Salvador Catelló annunciava no "*Mundo Avicola*", numero de Dezembro de 1929, a introducção, na Europa, do systema das baterias, e a esse respeito escrevia: "Sem uma alimentação adequada ao regimen de vida que se impõe ao pinto, todo o systema viria por terra, porque não é só de calor e da hygiene que o animal precisa beneficiar-se . . . A questão alimenticia tem sido uns dos pontos mais difficeis de resolver na generalização desse novissimo systema de criar, porém, foi solucionado com acerto."

Com effeito, muito grandes são os progressos realizados na sciencia da alimentação dos pintos, que, não só permittiram generalizar o emprego desses aparelhos especiaes de criação como tambem orientaram os criadores para um aperfeiçoamento da criação "pelo frio" systema que apezar de considerado um pouco menos hygienico (?), permite no entanto que o organismo do pinto nascido são e alimentado racionalmente, possa reagir por si só contra os inimigos naturaes que possam então, sobrevir, sem perigo para elles. Essa falta de reacção natural foi notada por muitos criadores quando os pintos passam das baterias para a terra. O dr. Oswaldo Siqueira, no seu excellente folheto "*Processos praticos e scientificos de criação de*

pintos” adverte os criadores contra esse momento critico de transição que requer cuidados especias.

Os pintos precisam de calor, principalmente na primeira semana, e isto sem exageração, e se o abrigo que lhes serve de refugio é bem construido, a despeza de calefação é insignificante: existem hoje grandes “Casas Criadoras” para grandes quantidades de pintos, possuindo um systema de aquecimento insignificante, e algumas mesmo sem aquecimento, para pintos de mais de quinze dias.

Qual o systema mais conveniente ao clima temperado, e mesmo quente, do Brasil? Parece-me muito indicado o systema “pelo frio”, em geral, salvo para situações ou exigencias especiaes. Esse systema dá optimos resultados. E’ o que adoptei desde a fundação da minha “Granja do Mandy” em 1926, primeiramente com a ajuda das “Casas Colonias”, e este anno numa “Casa Criadeira” construida e disposta segundo a experiencia adquirida nos annos precedentes.

A “Casa Colonia”

Para uma pequena criação, ou para o inicio de uma grande criação, a “Casa Colonia” presta reaes serviços. Sua construção é economica e pode offerecer muito conforto. Geralmente construido de taboas bem unidas, por secções desmontaveis, pode ser facilmente mudada de logar, em caso de erro de orientação, ou qualquer outro motivo: augmento de numero de aves para criar, necessidade de augmentar os cercados de cada “Casa Colonia”, cercados cuja superficie deve ser calculada para que os grammados estejam sempre em perfeito estado, e para evitar a infecção do terreno, etc....

Os typos differem um pouco, conforme o clima ou o capricho do avicultor. São geralmente calculadas, para abrigar 100 a 150 pintos, quando nella são collocados desde os primeiros dias com a criadeira que lhes fornecerá o calor necessario; e 150 a 200, quando é retirado a criadeira, os pintos não necessitando mais della.

As photographias que aqui junto, explicam melhor que uma longa descripção, o modelo que imaginei na minha “Granja do Mandy”. A “Casa Colonia” construida um pouco aci-

ma do solo, possui um plano inclinado que permite aos pintos saírem alguns dias após nascidos, se o tempo é favorável. Esse plano inclinado forma duas portas que, ao se erguerem, fecham a fachada, cuja parte superior, numa altura aproximada de 0,50 fica aberta, mas protegida por uma rede de arame cujas malhas finas impedem que os ratos entrem, e sobre a qual é aconselhável fixar-se uma tira de pano ou anagem que peneirando o ar protegerá os pintos das picadas dos mosquitos sempre susceptíveis de contágio. Essa abertura terá, para protegê-la da chuva, um alpendre ou telhadilho um tanto largo.

A "Casa Criadeira"

Na criação industrial é muito necessária a "Casa Criadeira", é o mais racional dos sistemas de criação de pintos, tendo em vista a produção do ovo. Sua construção, geralmente em alvenaria, de longa duração, permite calcular uma amortização de muitos anos. Bem compreendida, como construção e aparelhamento, as despesas de combustível são pequenas, visto o clima ser benigno. Uma boa instalação do material de criação reduz a mão de obra ao mínimo. Bem arejada e magnificamente iluminada pela luz solar penetrando por grandes janelas, a criação se effectua *directamente sob as vistas do criador*, que pode seguir perfeitamente o desenvolvimento dos diferentes bandos de pintos; certifica-se dos progressos no crescimento; nota sinais de precocidade em certas aves, observa uma infinidade de pequenos pormenores, nos quaes a experiencia do criador encontra immediatamente ensejo para annotações necessarias ao melhoramento constante da selecção de suas aves.

A "Casa Criadeira" pode ser aquecida por um sistema do genero "aquecimento central" que permite, por um sistema de encanamento de agua quente, distribuir a cada bando de pintos um calor adequado a sua idade.

Este sistema, vantajoso nos paizes frios, onde não é preciso apagar a caldeira durante o dia, não me parece muito economico nas regiões onde o clima é, como aqui, tão tempe-

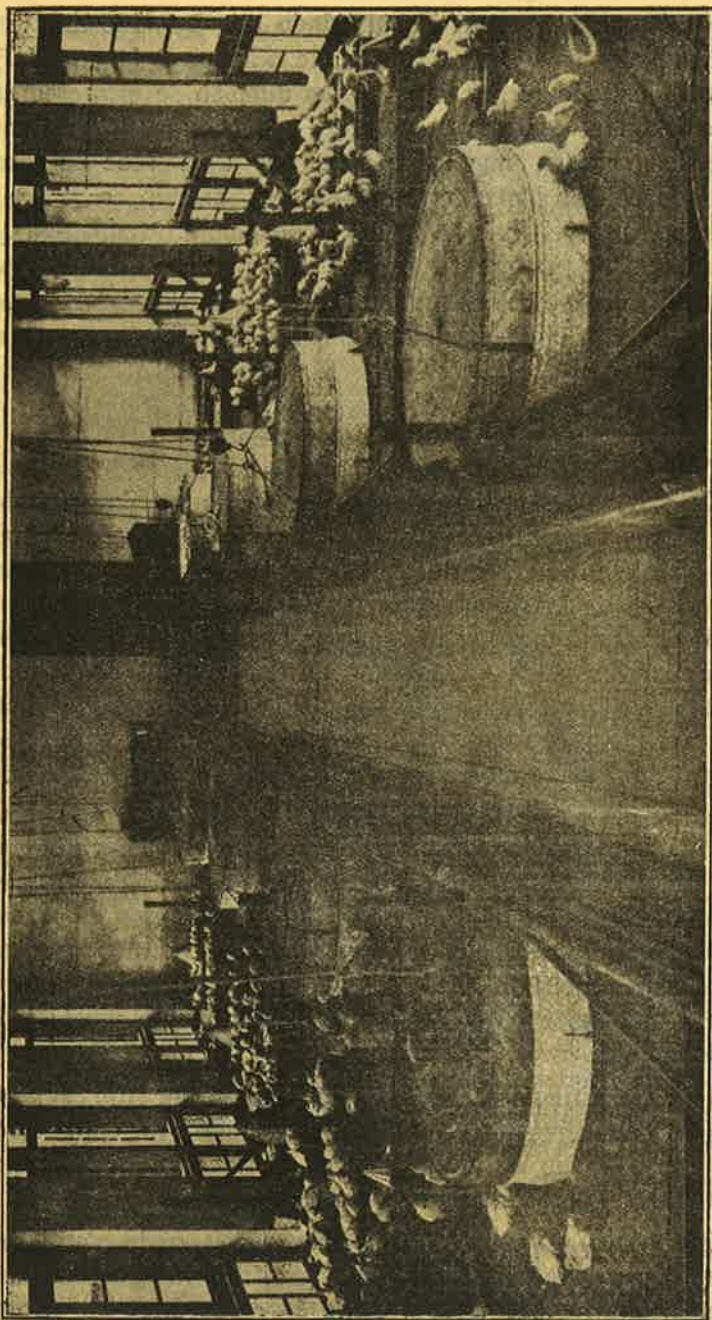


Fig. 1 — Interior da sala de criar pintos de 1 dia até 4 semanas, com 10 criadeiras. Depois de 4 semanas vão para a "casa colônia"

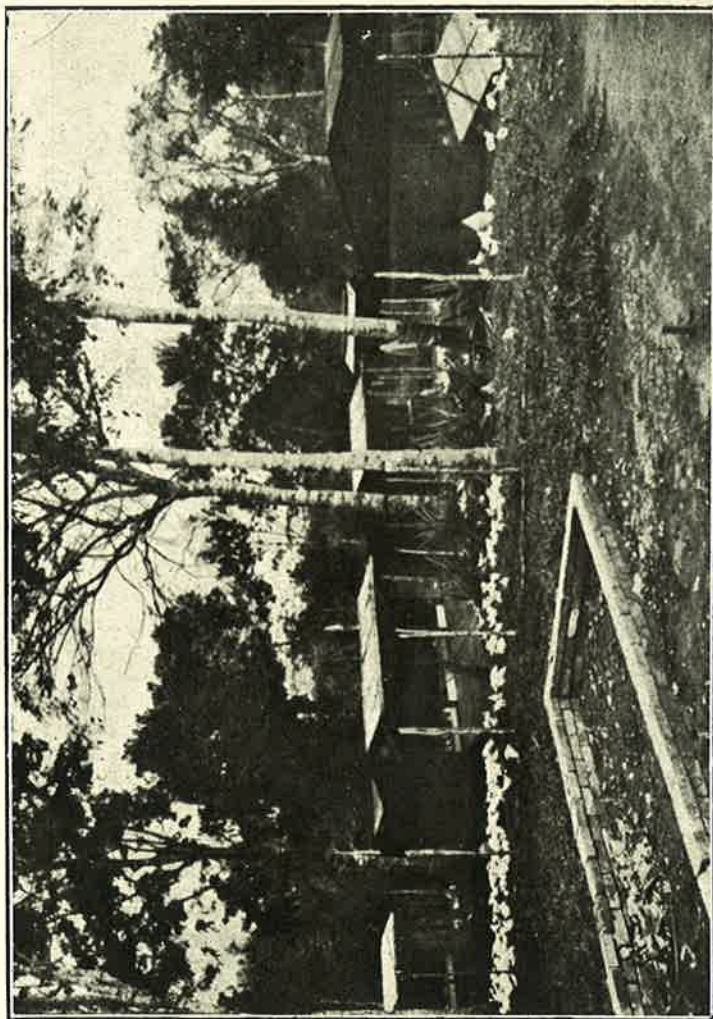


Fig. 2 — Casas colonias para a criação de pintos de um mez até os 2 mezes, na Granja do Mandy.

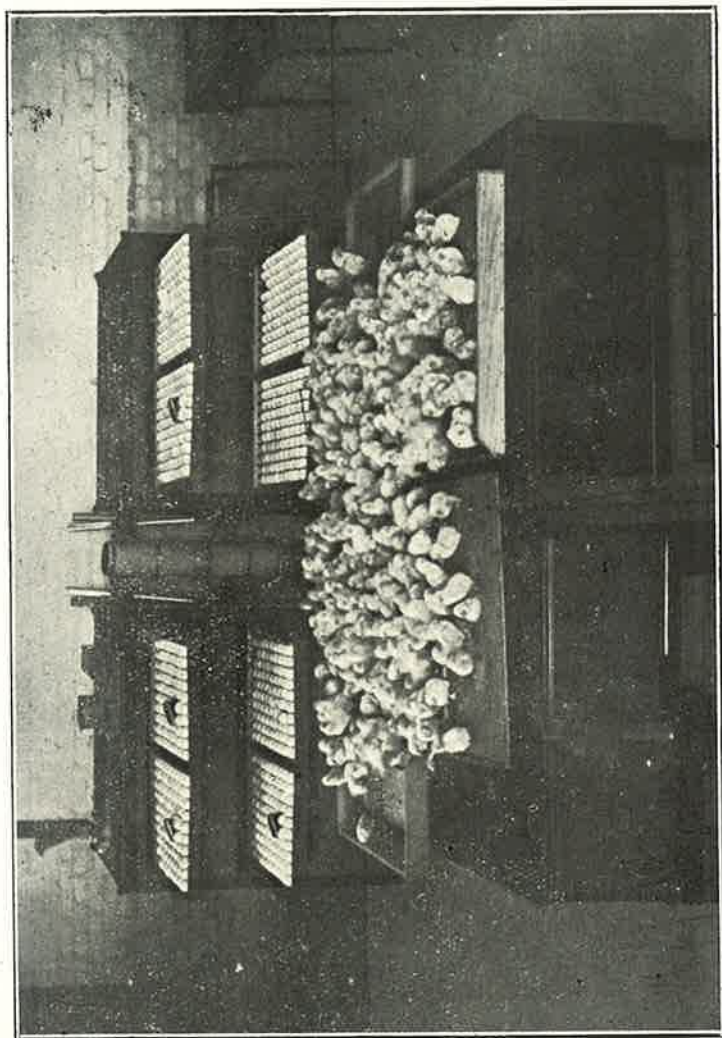


Fig. 3 — Nascimento de 318 pintos na Granja do Mandy.

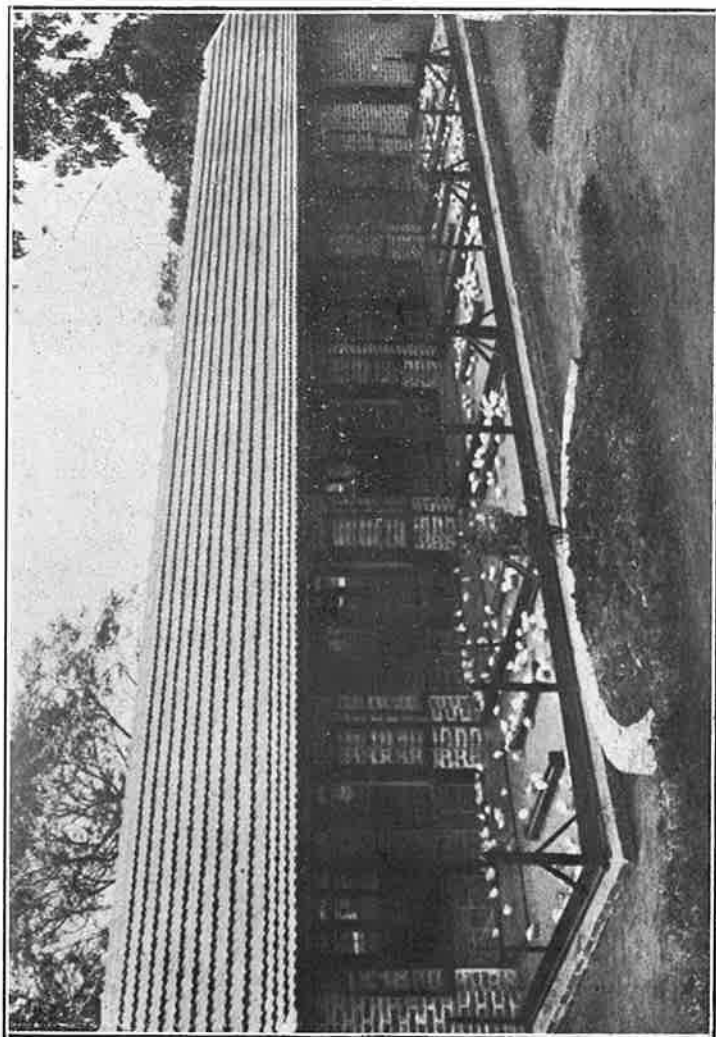


Fig. 4 — Casa de criação de pintos, lado de Oeste. Banho de sol, mais barato do que oco de figado de bacalhau...
Granja do Mandy

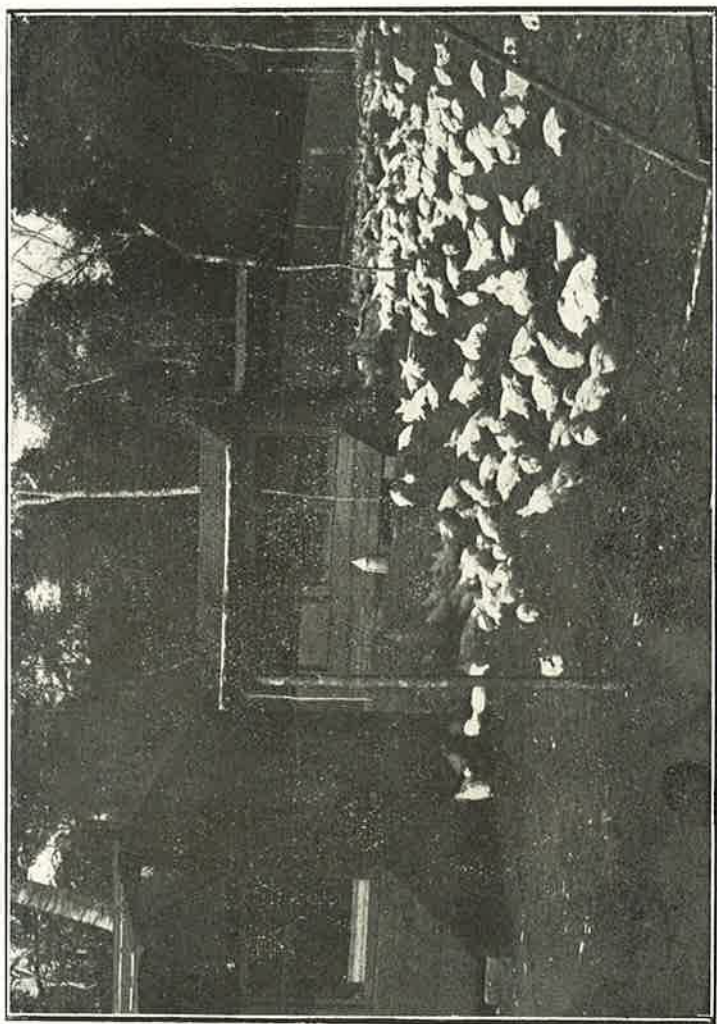


Fig. 5 — Pintos com 2 mezes, nascidos a 12 de julho deste anno, na Granja do Mandy.

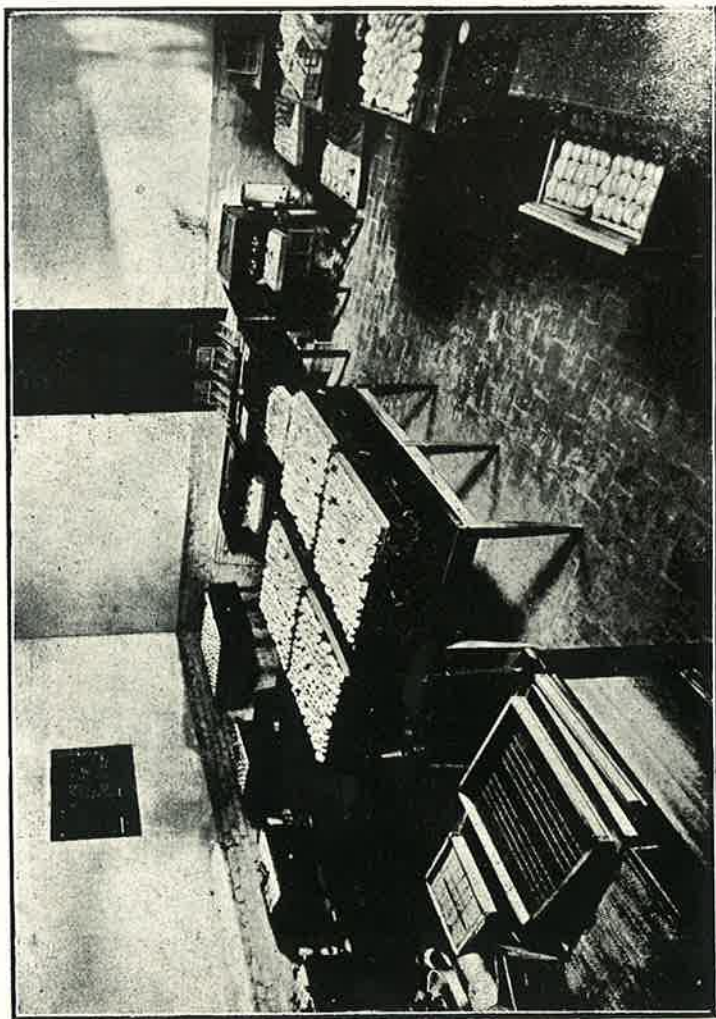
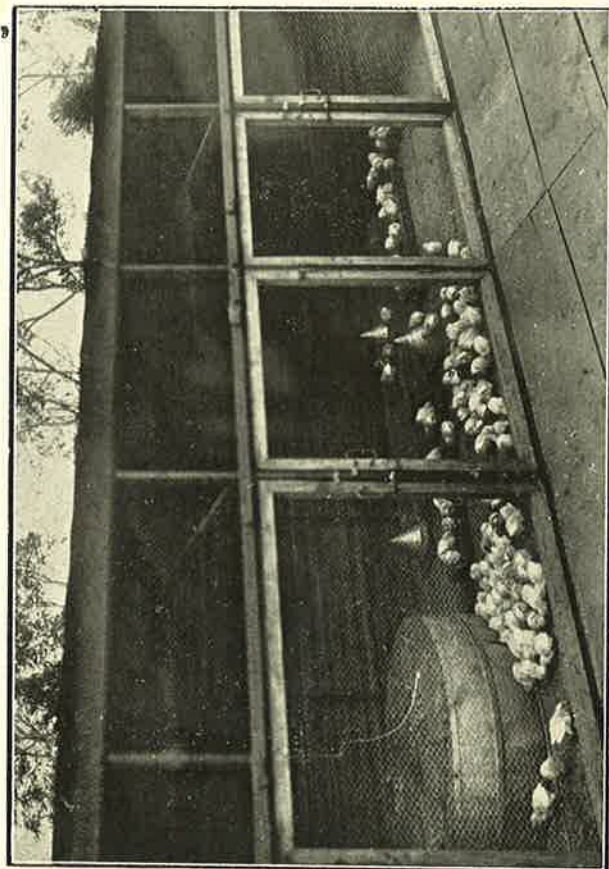


Fig. 6 — Sala das incubações na Granja do Mandy.



Criadeira em casa-colônia para o primeiro mez de vida dos pintos, na Granja do Mandy

rado durante quasi todos os dias do inverno, que o aquecimento só se torna necessario para a noite.

E' pois preferivel adoptar as criadeiras individuaes, para cada bando de pintos. Estas, intelligentemente dispostas, permitem uma substituição sucessiva e perfeita dos bandos de pintos na casa criadeira e assim uma grande economia de combustivel.

A ventilação da sala deve ser perfeita e continua, mesmo durante a noite.

A orientação da casa criadeira é muito importante, é absolutamente necessario que os pintos aproveitem directamente da maior quantidade possivel de luz, estando porem ao abrigo do vento e da humidade, os dois flagellos da criação.

A casa criadeira pode ser simples ou dupla, se é simples, deve ser orientada ao norte ou a leste, conforme a direcção dos ventos predominantes, será banhada pelo sol durante a maior parte do dia; se é dupla, deve ser orientada a leste-ocidente, bem abrigada do lado sul e com algumas arvores para diminuir o calor dos raios solares á tarde.

As photographias que aqui junto, permitem verificar de que modo imaginei e utilizei a casa criadeira da minha *Granja do Mandy* para criação de pintos destinados á producção intensiva do ovo e á reproducção.

Installada seguindo a experiencia adquirida em quatro annos de criação, aqui sob o clima de S. Paulo, obtive um excellent resultado: mortandade insignificante, despesas de combustivel reduzidas ao minimo, e um incrível vigor e desenvolvimento de minhas aves.

CHARLES TOUTAIN

O record mundial da producção de leite pelas cabras

O controle da producção lactea das cabras, estabelecido nos Estados Unidos e Inglaterra permittiu estabelecer-se o record mundial que actualmente é de 2.265k420 de leite em 365 dias. A detentora é uma cabra ingleza de nome "*Champion Springfield Precocity*". O rendimento medio diario, da dita cabra, era de 6k249; sua producção diaria maior foi de 7k444 de leite.

Do maior record diario é ainda detentora a cabra "*Champion Whimsical Springfield of Westons*" com 9k681 de leite.